

## **III ASSEMBLEIA GERAL DA PLATAFORMA DAS ONG'S DE CABO VERDE**

### **ACTA**

#### **INTRODUÇÃO**

Na Biblioteca Nacional, a Plataforma das ONG's de Cabo Verde, reuniu-se nos dias 31 de Julho e 01 de Agosto de 2004, pelas 09h00 com todas as associações filiadas, na qual, de entre as 135 associações estiveram presentes 74 e, no segundo dia, para a votação de novos órgãos sociais, estiveram representados 80 associações, para a eleição de novos órgãos sociais, com a seguinte ordem de trabalho:

- Apresentação do relatório de actividades;
- Discussão do relatório de actividades;
- Realização da cerimónia de inauguração da sede da Plataforma, presidida por Sua Excelência o Sr. Presidente da República de Cabo Verde, Comandante de Brigada Pedro Pires;
- Apresentação, discussão e aprovação do relatório de contas;
- Apresentação, seguido de análise e aprovação da proposta de alteração dos estatutos da Plataforma;
- Eleição dos novos órgãos sociais da Plataforma;
- Empossamento dos novos órgãos sociais pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral;
- Apresentação das conclusões e recomendações seguido de debate e aprovação;
- Sessão de encerramento e
- Confraternização.

A cerimónia de abertura dos trabalhos desta III Assembleia Geral da Plataforma das ONG's de Cabo Verde foi presidida por Sua Excelência o Ministro do Trabalho e Solidariedade, Dr. Sidónio Monteiro, na presença do Sr. Embaixador de Portugal acreditado na Praia, Sr. Representante da União Europeia, Sra. Secretária Executiva da ACEP e da Sra. Presidente da Plataforma das ONG's portuguesas.

Na sua alocução, o Dr. Sidónio Monteiro relevou o papel das ONG no desenvolvimento de Cabo Verde, tendo reiterado o desejo do Governo em ter as organizações não governamentais como parceiras credíveis e capazes de contribuírem para o progresso deste arquipélago do atlântico médio.

## APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

O relatório foi apresentado pelo presidente cessante da Plataforma, o Reverendo Adérito Ferreira, que esmiuçou, de forma sucinta, os cinco anos de actividades desta organização que acolhe no seu seio todas as organizações não governamentais e da sociedade civil, excepto a Caritas Cabo-verdiana.

Após a sua discussão, o referido documento foi aprovado por unanimidade, isto é, com o voto favorável de todos os presentes na sala.

No decorrer desta assembleia, ficou assente de que a comunicação deve ser um dos sectores privilegiados, aliás, vários representantes das ONG e organizações da sociedade civil deixaram transparecer esta necessidade. A comunicação deve ser estabelecida com a vista a haver uma fluidez de informações entre a Plataforma e os seus filiados e vice-versa.

Durante a assembleia, os delegados aprovaram uma proposta de alteração dos estatutos da Plataforma, que incidiu essencialmente na introdução de um novo órgão social da organização, o Conselho Geral. Este ponto da agenda suscitou um amplo debate à volta da participação dos representantes por concelho.

A nova direcção foi eleita por 70 votos a favor, contra dois contra e oito abstenções, com os seguintes órgãos sociais eleitos:

1. **Assembleia Geral:** Presidente, Dr. Manuel Faustino – Associação AZM; Senhor Antero Gomes Monteiro – ADP; Manuel da Luz – Zonas Altas do Fogo.
2. **Conselho de Direcção:** Presidente Avelino Bonifácio – Solmi; Vice-Presidente, Jorge Melo, – Amigos de Calhau; Secretário, Lourença Tavaves – Acrides; Tesoureiro, Senhor Augusto Elísio Rodrigues – Citi-Habitat; Vogal – Margarida Cardoso - OMCV.
3. **Conselho Fiscal:** Presidente, José António Moreno – Associação Chã de Matias; Secretário, David Cardoso – ACD; Vogal, Maria Helena Mões – Associação das Mulheres Empresárias.

Foi apresentada uma moção de louvor ao presidente cessante, Reverendíssimo Adérito Ferreira, pelo desempenho durante os quatro anos à frente da organização.

Por fim, foi lida uma mensagem de encorajamento às outras associações pelo presidente da associação Água para Viver, senhor Agnelo Spínola, enfatizando os resultados alcançados no seio desta associação.

## RECOMENDAÇÕES

No final dos trabalhos desta Assembleia Geral que reuniu, na capital cabo-verdiana mais de 80 participantes, foram feitas as seguintes recomendações:

1. Publicação com mais regularidade do boletim informativo “Caminhar”, bem como a sua distribuição junto das organizações filiadas na Plataforma;
2. A Direcção recém-eleita deve envidar esforços junto dos órgãos de comunicação social, a fim de permitir que a Plataforma disponha de um espaço de antena para a divulgação das suas actividades;
3. A plenária decidiu conceder uma moratória às organizações com quotas e jóias em atraso, a fim de facilitar a eleição dos novos órgãos sociais. A estes dirigentes foram dados um prazo até Dezembro do presente ano para regularizarem a sua situação. Para tal, é preciso que a Plataforma crie mecanismos que facilitem a cobrança.
4. Além dos boletins informativos “Caminhar” e “Dinâmica”, recomendou-se a criação de um site na internet, pois só assim é possível uma circulação mais rápida das informações;
5. A elaboração de um código de ética e de conduta das organizações da sociedade civil cabo-verdiana;
6. Por outro lado, os delegados recomendaram no sentido de as contas da Plataforma serem auditadas, para além de uma maior intervenção por parte do Conselho Fiscal na apreciação das mesmas;
7. A elaboração, por parte do Conselho Geral, de um regulamento eleitoral a ser aprovado na próxima Assembleia Geral;
8. À nova Direcção eleita para envidar esforços com vista a diminuir a dependência em relação às fontes externas para efeito de funcionamento da Plataforma,

Feita na Praia, a 01 de Agosto de 2004